

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA**

Disciplina:	FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS II
Professor(a):	Sonia Campaner Miguel Ferrari
Sem./Ano:	2º/2019
Horário:	2ª. feira – Das 16:00 às 19:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

TEMA: POESIA DRAMÁTICA, NARRATIVA E ROMANCE

RESUMO DO CONTEÚDO:

O curso se propõe a refletir acerca de questões filosóficas da época moderna tomando como ponto de referência a discussão teórica acerca dos gêneros literários primeiramente a partir de Hegel nos cursos de Estética. Pensar as formas literárias – a épica, a tragédia, o romance, contos e fábulas – e a própria teoria dessas formas, como produtos de certos espíritos que se dão a conhecer por meio de tais formas. Compreender o que é poesia para Hegel levando em conta a amplitude do termo usado por ele. Discutir depois a proximidade entre a teoria das formas literárias e a reflexão sobre a modernidade estética e histórica. Discutir depois a proximidade entre a teoria das formas literárias e a reflexão sobre a modernidade estética e histórica, a partir da Teoria do Romance de Lukács. Verificar nesta obra as ressonâncias hegelianas. Serão indicadas obras literárias que deverão ser examinadas à luz da discussão teórica.

Serão destacados os seguintes aspectos:

- 1) Compreender a definição de poesia de Hegel, centrada na noção de representação sensível, e na noção da arte como exposição sensível do Absoluto, já exposta pelo autor nos volumes anteriores dos cursos de Estética. Trata-se, portanto, de compreender com Hegel a poesia como um meio que torna inteligível o Conteúdo sem perder o caráter imagético.
- 2) Tal compreensão se dará no curso na medida em que siga a exposição de Hegel acerca das formas da poesia, por meio das quais expõe tanto a filosofia quanto uma filosofia da poesia.
- 3) Estabelecer as linhas gerais do que é o romance (Hegel/ Lukács) e as formas literárias (epopeia, tragédia, poesia lírica e dramática), e seu sentido filosófico.
- 4) Breve reflexão sobre as ressonâncias da teoria hegeliana em Lukács e Benjamin.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- BENJAMIN, W. – *O narrador*,
- *Crise do romance in Obra Escolhida*, vol.I, São Paulo, ed. Brasiliense,
1985
- HEGEL, Cursos de Estética, vol. IV, São Paulo, Edusp, 2001/2004, trad. Marco Aurélio Werle.

LUKACS, G. – *Teoria do romance*, São Paulo: Livraria Duas Cidades/Ed.34, 2000

ADORNO, T.- *Posição do narrador no romance contemporâneo*, in Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

- ETTER, B. K., *Between Transcendence and historicism. The ethical nature of the arts in hegelian aesthetics*, Nova York: State University of New York Press, 2006. Parte II, cap. 6
- DEJARDIN, B., *L'art et la raison*, Paris: L'Harmattan, 2008. Parte IV
- MORETTI, F., *A cultura do romance*, São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- PETERS, J., *Hegel on Beauty*, Londres: Routledge, 2014. Cap. 5
- SCHILLER, Friedrich, *Poesia ingênua e sentimental*, São Paulo: Iluminuras, 1991
- SZONDI, P., *Teoria do Drama Burguês(século XVIII)*, São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- *Teoria do Drama Moderno(1880-1950)*, São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- TAYLOR, C., *Hegel. Sistema, método e estrutura*, São Paulo: É realizações, 2014, Parte V: O Espírito Absoluto
- WERLE, M.A., *A poesia na estética de Hegel*, São Paulo: Humanitas, 2005.